

# Orla da Ponta da Praia ganhará 210 novas árvores

Reformulação paisagística faz parte do projeto da Nova Ponta da Praia

04 JUL 2019 Por Da Reportagem 22h00



No calçadão da orla serão plantadas 30 árvores da espécie guanandi

Foto: Divulgação/PMS

Aumento de 80% da quantidade de árvores – de 250 para 450 unidades –, com novas paisagens, maior diversidade de cores e mais espaços sob a sombra. Essa é a finalidade da reformulação paisagística implementada pelo projeto da Nova Ponta da Praia, que teve início nesta quinta-feira (4) e contemplará os 2,5 quilômetros de extensão da Avenida Almirante Saldanha da Gama.

As intervenções, que incluem remanejamento e substituição de árvores locais, têm como consultor o paisagista Oswaldo Casasco, que atua há 53 anos na área e integra a equipe técnica da empresa responsável pelas obras na região.

Ele detalha, entre outras mudanças, a realizada no canteiro central da avenida, de onde palmeiras serão transplantadas para outros pontos da Cidade. "Tínhamos ali várias espécies, que não compunham um paisagismo adequado. Vamos plantar somente mudas de areca-de-locuba (serão 100), que chegarão a, no

mínimo, quatro metros de estipe (equivalente ao tronco). Na base, implantaremos grama-amendoim, que possui grande sustentabilidade e gera economia por não exigir manutenção constante".

No calçadão da orla, segundo Casasco, serão plantadas 30 árvores da espécie guanandi, abundantes na área de restinga (região litorânea) do Brasil. Em relação a chapéus-de-sol (provenientes da Índia), têm a vantagem de não perder folhas quando há queda de temperatura. "A sombra da guanandi é ainda mais densa, oferecendo maior conforto a quem deseja permanecer abaixo, em bancos ou cadeiras".

O paisagista ainda explica que chapéus-de-sol não possuem resistência à erva-de-passarinho (tipo de parasita que se instala em árvores de grande porte), o que gera a necessidade de poda dos galhos afetados e compromete a estrutura de algumas unidades. As mais prejudicadas pela praga serão removidas, além daquelas que prejudicam a acessibilidade dos pedestres. A maioria das 120 existentes na orla do bairro será mantida.

### **Diversidade**

A calçada interna da avenida, junto aos prédios, ganhará uma área verde na lateral, com 80 árvores quaresmeiras (nativas da Mata Atlântica), que florescem duas vezes por ano e possuem coloração roxa ou cor-de-rosa. Em pontos específicos da avenida, haverá também espécies como paineira, manacá e ipê. "Essa diversidade vai atrair novos pássaros, que vão poder fazer o ninho à beira-mar", diz Casasco.

### **Projeto**

As intervenções são custeadas pela iniciativa privada como contrapartida exigida pela Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Não há investimento de recursos por parte do Município.